

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

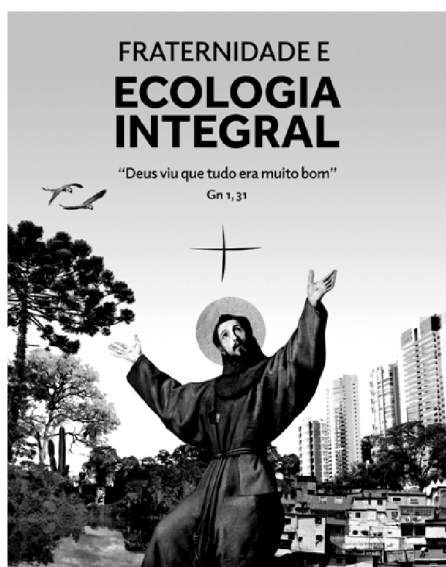
Nº 2.725 (Ano C/Roxo) Quarta-feira de Cinzas 05 de março de 2025

Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança

CF 2025 - Tema: *Fraternidade e Ecologia Integral*

Lema: *"Deus viu que tudo era muito bom". (Gn 1,31)*

TEMPO FAVORÁVEL DE RECONCILIAÇÃO E CONVERSÃO



- ORIENTAÇÕES: Nesta celebração realiza-se a bênção e distribuição das cinzas, que são feitas, preferencialmente, com os ramos que foram abençoados no Domingo de Ramos do ano anterior. Preparar cinzas suficientes para todos os membros da comunidade. Preparar água benta para a bênção das cinzas. No tempo da Quaresma não seorna o altar com flores. O toque dos instrumentos seja sóbrio, apenas para sustentar o canto. Excetuam-se o Domingo Laetare (4º Domingo da Quaresma), bem como as solenidades e festas. Não se canta o Hino de Glória e nem o Aleluia. Preparar o Cartaz da CF 2025 que será introduzido durante a celebração.

- Refrão contemplativo (Ir. Míria - <https://youtu.be/IPcVV9kjew8?si=ITKbGJQ2.xuiWGOkn>): No silêncio do coração o Senhor faz ouvir a sua voz. Onde iremos, senão a ti? Pois, só tu tens palavras de amor.

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! Com a celebração deste dia de jejum, oração e penitência, damos início à caminhada quaresmal. É agora o tempo favorável e o dia da salvação. Cantemos.

02. CANTO

Senhor, tende compaixão... nº 219

- Na cruz processional poderá ter um pano roxo ou fita que será acompanhada pelos vasos com as cinzas e os que ajudarão na celebração.

03. SAUDAÇÃO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D. O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco. **Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.***

04. MOTIVAÇÃO

C. A Quaresma é um itinerário, uma verdadeira caminhada de preparação para celebrarmos os mistérios centrais da nossa fé: a Páscoa de Nosso Senhor. Para isso, somos chamados a preparar nossos corações por meio da conversão. A liturgia de hoje nos convida a nos colocarmos nesse caminho, acolhendo o chamado do Senhor à reconciliação. Ele confiou à sua Igreja o ministério da reconciliação, pelo qual somos curados das divisões que o pecado produziu em nós. Que o nosso caminho de conversão direcione o nosso olhar para o jeito que Deus vê o universo criado: "Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1,31).

- Omite-se o Ato Penitencial, que é substituído pela imposição das cinzas.

05. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, au-

xiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

06. DEUS NOS FALA

C. Com o coração disponível e escuta atenta, acolhamos o que o Senhor vai nos falar.

- As leituras estão no lecionário Semanal.

PRIMEIRA LEITURA: Jl 2,12-18

L.1 Leitura do Livro do Profeta Joel.

SALMO RESPONSORIAL: 50(51)

Refrão: *Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.*

SEGUNDA LEITURA: 2Cor 5,20–6,2

L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Mt 6,1-6.16-18

CANTO DE ACLAMAÇÃO

<https://youtu.be/eVFid36f7jg?si=uMP1chECoueH-xIe>

R. *Jesus Cristo, sois bendito, sois Ungido de Deus Pai!*

V. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: Não fecheis o coração como em Meriba!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

07. PARTILHANDO A PALAVRA

- "É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação" (2Cor 6,2). A Quaresma, dentro do ritmo anual da Igreja, destaca-se como um período privilegiado para a revisão de vida, para refletir sobre a história pessoal e sobre o modo como cada um se orienta rumo a Deus. Esse tempo litúrgico nos convida para atitudes fundamentais diante do Senhor: humildade, arrependimento e conversão. A Quaresma possui uma dupla índole: recordação ou preparação para o Batismo e prática da penitência. O objetivo é, como afirma a Sacrosanctum Concilium (nº 109), fazer "os fiéis ouvirem com mais frequência a Palavra de Deus e entregarem-se à oração", preparando-os para celebrar o mistério pascal.

- São Paulo exorta a comunidade: "Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus" (2Cor 5,20). Essa iniciativa de reconciliação parte de Deus, que deseja restaurar o relacionamento conosco. Ele nos convida ao reencontro e nos

mostra o caminho por meio da Igreja e de seus ministérios. Através dos sacramentos, da pregação e de todas as formas de serviço e oração, a Igreja atua como mediadora do ministério da reconciliação, convidando-nos a acolher em nossas vidas o dom divino do perdão.

- Os cristãos estão expostos à tentação do pecado e muitas vezes caem. O pecado ofende a Deus e elimina a relação de comunhão da pessoa consigo mesma, com o irmão, com as coisas criadas e com Deus. A Igreja, que continua a missão de Cristo, deve servir à reconciliação da pessoa com todas as coisas. E ela fará isso pela pregação e pela prática da penitência na liturgia e na vida, para que o pecador receba a graça do perdão de Deus e da comunidade eclesial, com o conseqüente retorno à comunidade.

- A Igreja reza como o profeta Joel: "Perdoa, Senhor, a teu povo" (Jl 2,17). Ela proclama o convite do Senhor à penitência: "Voltai para mim com todo vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos" (Jl 2,12). É preciso que este retorno ao Senhor seja manifestado, não apenas com gestos externos, mas internamente, no coração, onde apenas o Pai vê.

- O gesto exterior de rasgar as vestes se tornou apenas uma forma de mostrar a própria justiça na frente dos homens, só para ser visto por eles, como denuncia Jesus no Evangelho. É o perigo da vaidade, ou seja, de exibir uma vida santa para os outros que não diz respeito à realidade interior: isso é hipocrisia. Com a máscara (= "hipócritas") de santidade, se falseia a justiça cristã, retira dela a sua pureza, que deveria buscar só a Deus e não os aplausos dos homens. Quem se move no palco de sua vaidade, não busca a Deus, mas apenas a si mesmo. Por isso "já recebeu a sua recompensa". O castigo dos vaidosos é ter aquilo que sempre procuraram: a si próprios.

- Os exercícios quaresmais que a Igreja propõe são um caminho para a realização da reconciliação. O cristão empreende um esforço exigente para, através dos sinais externos, e com boa disposição interna, realizar em sua vida a conversão que deve-lhe mudar as atitudes e pensamentos. Pelo jejum medicinal, ao privar-se do alimento terreno, o cristão reconcilia-se consigo mesmo: passa a ser o senhor de seus próprios desejos, aprende a saborear o Pão da Palavra e da Eucaristia, e assim, na luta contra o pecado, sai mais fortalecido. Pela oração feita de coração e com fé, sem exibicionismos, o cristão reconcilia-se com Deus, reata à relação perdida com o Pai. A oração bem feita se transforma em um diálogo de amor, que acolhe de coração aberto a vontade de Deus, e pede com amor pelas próprias necessidades e pelas necessidades do mundo. Por fim, o exercício da caridade, que move o cristão ao encontro do outro, promove a reconciliação com o irmão e a irmã. Sendo capaz de enxergar e acolher o outro

em sua miséria, sentiremos o dever de repartir com ele o que temos e somos, o que de Deus recebemos, e dentre estes bens essenciais, o dom do perdão que não deve ser de modo algum negado.

- Na Quaresma, a Igreja no Brasil também se compromete com a reconciliação social por meio da Campanha da Fraternidade. Neste ano, ela nos convida a refletir sobre a Ecologia Integral, ouvindo o clamor da terra e dos pobres. Vivemos uma década decisiva para a crise socioambiental, e o cristão, transformado pela conversão quaresmal, deve irradiar o amor que acolhe toda a criação, pois Deus, ao criar, viu que "tudo era muito bom" (Gn 1,31).

- O Dirigente ou Mensageiro poderá fazer, após a homilia, a abertura da Campanha da Fraternidade 2025 ou deixar como indicado no folheto.

08. BÊNÇÃO E IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

- O Dirigente se aproxima das cinzas e convida todo o povo a ficar de pé para a bênção.

D. Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

- Após um breve instante de silêncio, prossegue:

D. Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciais com os que reparam suas faltas, inclinai com bondade o vosso ouvido às nossas súplicas. Derramai propício a graça da vossa bênção sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, mereçam chegar de coração purificado à celebração do mistério pascal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

- O Dirigente asperge as cinzas com água benta. Em seguida, as pessoas convidadas impõem as cinzas nas cabeças dos fiéis dizendo: "Convertei-vos e crede no Evangelho!" Cantos propícios para a imposição das Cinzas: n° 1.135, 1.136 a 1.137.

09. PRECES DA COMUNIDADE

D. Elevemos as nossas orações a Deus, nosso Pai, a fim de que sua graça nos acompanhe. A cada pedido, rezemos: **Convertei-nos, Senhor!**

L.1 Pelo Papa Francisco, por nosso Bispo Dom Paulo, por todo o clero, religiosos e religiosas, leigo e leigas, que proclamando o mistério da Cruz, exortem o povo de Deus à conversão, rezemos.

L.2 Pelos ministros ordenados, que receberam da Igreja o mandato para a reconciliação pelo Sacramento do Perdão, que sejam sinal do Cristo misericordioso que acolhe, perdoa e incentiva à mudança de vida, rezemos.

L.1 Pelas lideranças de nossas comunidades, a fim de que, reconhecendo-se humildes pecadores, sejam igualmente misericordiosos com os que buscam a vida em comunidade, rezemos.

L.2 Pela Igreja do Brasil que convida a todos à Campanha da Fraternidade; que inspirada pelo Espírito Santo, atraia com seu chamado à conversão a todos de modo que construamos juntos, como sociedade humana, uma ecologia integral que promova o ser humano e cuide do meio ambiente, rezemos.

L.1 Pelas autoridades, que possuem o poder de decidir o rumo das nações, a fim de que não busquem apenas interesses econômicos, mas preocupem-se especialmente com o grito dos pobres e da terra, rezemos.

D. Ó Deus, fazei que o vosso povo se volte para vós de todo o coração, para que receba da vossa misericórdia o que ousa pedir em suas súplicas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

10. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Neste tempo quaresmal, somos convidados à conversão por meio da oração, do jejum e da caridade. Como sinal de um coração transformado, ofertemos o dízimo e ofertas, partilhando os dons que recebemos de Deus. Que este gesto de amor e solidariedade seja expressão de nosso compromisso com a missão da Igreja e com os irmãos mais necessitados, preparando-nos para celebrar a Páscoa com um coração renovado.

Eis o tempo de conversão... n° 492

11. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Irmãos e irmãs, o Evangelho é fonte de vida e luz para os nossos passos. Por seu Filho, Deus reuniu uma só Igreja, com diversos dons e carismas a fim de trabalharmos pela edificação do seu Reino. Louvemos a Deus, com todas as criaturas, sua presença e santificação. Cantemos: *Onipotente e bom Senhor... n° 1.226*

D. Aceitai, Deus de amor, nós vos pedimos, os louvores que hoje vos oferecemos, para que possamos conseguir por esta liturgia o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou

apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

12. PAI NOSSO

D. Com amor e confiança, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

13. ABRAÇO DA PAZ

C. Como filhos e filhas do Deus da paz, unidos como irmãos, saudemos uns aos outros com um sinal de paz. *(O gesto seja breve e sem canto)*

14. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Quem medita dia e noite na lei do Senhor dará seu fruto no devido tempo" (Cf. Sl 1,2-3). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. **Todos:** *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Agora o tempo se cumpriu... n° 666

15. ORAÇÃO

D. Senhor, que a Palavra que celebramos nos ajude neste tempo de conversão, e que o jejum que vivemos vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

16. AVISOS

17. ABERTURA DA CF 2025

C. A Campanha da Fraternidade deste ano traz como tema: **FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL**; e o lema: **"DEUS VIU QUE TUDO ERA MUITO BOM"** (Gn 1,31). Neste tempo Quaresmal, desejamos que a nossa conversão pessoal ressoe também em uma conversão ao amor às criaturas de nosso Senhor. Com elas partilhemos a origem comum, pois somos filhos do mesmo Criador. São Francisco de Assis chamava

cada criatura de irmão ou irmã. Esta harmonia é desejada por Deus. A destruição de um ecossistema, o desaparecimento de uma espécie, é uma ofensa àquele que criou todas as coisas. E quando nossa Casa Comum sofre, sofrem especialmente os mais pobres. Por isso, queremos ouvir, com toda a Igreja, o grito dos pobres e da terra e pedir: "Convertei-nos, Senhor". Acolhamos o cartaz da Campanha da Fraternidade.

- Um grupo de jovens, adolescentes e/ou crianças entram com o cartaz da Campanha da Fraternidade, enquanto a equipe canta a primeira parte do Hino da CF 2025.

*- Chegando ao presbitério exibem o cartaz ao povo. Em seguida, alguém previamente preparado explica o cartaz (explicação nas págs. 12 e 13 do Texto Base da CF 2025). Por fim, todos rezam a oração da CF 2025: **Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O***

nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

- Cantar o refrão do Hino da CF 2025.

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Buscando a vida nova em Cristo, ide em paz, e que o Senhor nos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

19. CANTO: Hino da CF 2025.

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaoamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.